



**Faculdade de Enfermagem
Nova Esperança**
De olho no futuro

**FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA
CURSO BACHARELADO EM ODONTOLOGIA**

WAGNER DA SILVA OLIVEIRA

**REPERCUSSÕES DA PANDEMIA PELA COVID-19 NA FORMAÇÃO E NAS
EXPECTATIVAS DE TRABALHO DOS GRADUANDOS DE ODONTOLOGIA**

JOÃO PESSOA - PB

2023

WAGNER DA SILVA OLIVEIRA

**REPERCUSSÕES DA PANDEMIA POR COVID-19 NA FORMAÇÃO E NAS
EXPECTATIVAS DE TRABALHO DOS GRADUANDOS DE ODONTOLOGIA**

Projeto de Pesquisa de TCC apresentado à
Faculdade Nova Esperança como parte dos
requisitos exigidos para a conclusão do
curso de Bacharelado em Odontologia.

Orientador: Prof. Dr. Amaro Lafayette Nobre Formiga Filho

JOÃO PESSOA-PB

2023

O52r

Oliveira, Wagner da Silva

Repercussões da pandemia pela covid-19 na formação e nas expectativas de trabalho dos graduandos de odontologia / Wagner da Silva Oliveira. – João Pessoa, 2023.

23f.

Orientador: Profº. Dº. Amaro Lafayette N. Formiga Filho.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) – Faculdade Nova Esperança - FACENE

1. COVID-19. 2. Educação Odontológica. 3. Escolha de Carreira. 4. Expectativas de Trabalho. 5. Estudantes de Odontologia. I. Título.

CDU: 616.314

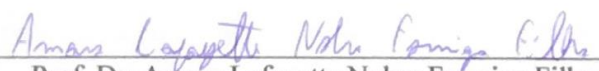
WAGNER DA SILVA OLIVEIRA

**REPERCUSSÕES DA PANDEMIA POR COVID-19 NA FORMAÇÃO E NAS
EXPECTATIVAS DE TRABALHO DOS GRADUANDOS DE ODONTOLOGIA**


Relatório apresentado à Faculdade Nova Esperança como parte das exigências para a obtenção do título de Cirurgião-dentista.

João Pessoa, 31 de maio de 2023.

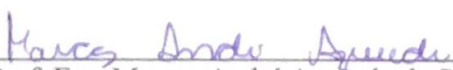
BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Amaro Lafayette Nobre Formiga Filho
Faculdades Nova Esperança



Prof.ª Me. Amanda Lira Rufino de Lucena
Faculdades Nova Esperança



Prof. Esp. Marcos André Azevedo da Silva
Faculdades Nova Esperança

Este trabalho é dedicado aos meus pais, a minha amada família e a todos os que me ajudaram ao longo desta caminhada, em especial meu tio Josenildo que sempre me ajudou e que do céu ainda torce por mim.

AGRADECIMENTOS

A Ti, Deus, expresso minha gratidão mais profunda e rendo louvores por todas as bênçãos recebidas, não apenas pela sua graça e orientação ao longo de toda a jornada acadêmica, não apenas pela sua sabedoria e força que me sustentaram durante os desafios e dificuldades enfrentados durante a realização deste trabalho. Relembro àquela canção que costumo cantar em dias nublados para recuperar as forças: “És o vento que sopra em minhas velas, És o ar dentro dos meus pulmões, És o sangue que corre furioso a procura do meu coração”. Agradeço a inspiração e a clareza de pensamento, sem dúvidas me iluminas e rege meus passos. Reconheço que todos os méritos e conquistas são fruto de sua graça e misericórdia, que teus caminhos são melhores e maiores que os meus.

Gostaria de dedicar um agradecimento especial aos meus amados pais, Joselia da Silva Oliveira e Edilson da Silva Oliveira. Dedico a vocês todo o mérito e reconhecimento pela minha conquista. Sei que sem o amor e o suporte de vocês, eu não estaria aqui hoje, celebrando essa vitória. Obrigado por todo o amor, apoio e sacrifícios que fizeram ao longo desses anos. Agradeço pela confiança que depositaram em mim, pelas palavras de estímulo quando precisei, pelos conselhos sábios que moldaram o meu caráter e pela dedicação incansável em me proporcionar as melhores oportunidades e verem o primeiro doutor da família formado. Amo vocês além das palavras e serei eternamente grato por tudo que fizeram por mim.

Sou verdadeiramente abençoado por ter uma família tão prestativa, amorosa e unida. Vocês são minha fonte de inspiração e minha maior motivação. Pude perceber que posso sempre contar com o apoio e amor em todas as fases da minha vida. Agradeço a minha irmã Waleska Oliveira e meu cunhado Kléopas Bruno por toda assistência prestada desde o início de minha graduação; me ampararam e não mediram esforços para que fossem uma rede de apoio em amenizar quaisquer dificuldades que eu enfrentasse.

Agradeço ao meu irmão Weverson Oliveira, que surtaria se eu apenas cogitasse não o mencionar aqui neste texto. Sem dúvidas, compartilhar toda minha trajetória e situações adversas da graduação com você, renderam as melhores e mais sinceras risadas, mesmo sendo o caçula dos irmãos, é o mais astuto, visionário e persistente, talvez você não percebeu, mas eu me inspirei muito em você para conquistar aquilo que queria durante a graduação.

Agradeço de todo o coração aos meus tios Josenilda Jorge e Adailton Jorge pela generosidade, bondade e cuidado que demonstraram, seja ao abrir as portas de suas casas e me acolher ou me oferecer comida, ou me proporcionar conforto e segurança em momentos em que eu mais precisava. Esse agradecimento também é estendido a Roseane e a Sivanaldo, suas atitudes demonstram também que o significado de família, vai além dos laços sanguíneos. Sei que palavras não são suficientes para expressar tamanha gratidão que sinto em relação a vocês, meus tios, meus avôs e meus primos. Espero que saibam o quanto valorizo e aprecio cada gesto de bondade e generosidade que tiveram para comigo.

Gostaria de prestar uma homenagem especial ao meu querido tio, Josenildo Jorge da Silva, que infelizmente já não está mais entre nós. Embora esteja ausente fisicamente, sua presença e impacto em minha vida permanecem vivos em minhas memórias e coração. Agradeço por todas as vezes em que ele estendeu sua mão para ajudar, por seus conselhos sábios e por sua disposição constante. Ele foi um exemplo de generosidade, bondade e integridade, e seu legado continua a inspirar-me.

Agradeço a Deus por colocar em meu caminho as pessoas certas, que me incentivaram em momentos de dúvida e desânimo. A presença de vocês em minha vida é um verdadeiro presente, e sou grato por cada momento que construímos ao longo do tempo, sem vocês, meus amigos, o dia a dia na faculdade e clínica não seriam leve e divertido. Agradeço por cada momento de diversão, por cada aventura que compartilhamos e por todos os bons momentos que vivemos juntos. Nossas memórias serão eternamente valiosas. Aos meus amigos, Elysson e Anny Caroline que perto ou longe, torcem por mim e me ajudam tanto em apoio e refúgio psicológico, ao meu “grupinho de doutores” Laura Nóbrega, Cecília Pacheco, José Carlos, José Reinaldo, Yasmin Bezerra e Tamyris Silva, meu mais sincero agradecimento. Ainda bem que “Tem gente do nosso lado, do mesmo jeito que do lado deles a gente tá”.

Gratidão ao meu estimado orientador, Dr. Amaro Lafayette, por sua orientação, suporte e dedicação ao longo deste trabalho. Agradeço por sua disponibilidade em dedicar seu tempo para discutir minhas ideias, esclarecer minhas dúvidas e fornecer observações construtivas. Agradeço à banca examinadora do meu TCC, composta pelos ilustres professores Me. Amanda Lira e Esp. Marcos André Azevedo por dedicarem seu tempo, a participação e contribuição de vocês foram fundamentais para o aprimoramento e enriquecimento deste projeto.

"Esforça-te e tem bom ânimo; não temas,
nem te espantes, porque o Senhor teu Deus
é contigo, por onde quer que andares."

- Josué 1:9

RESUMO

A doença infecciosa (COVID-19), causada pelo novo coronavírus 2 da síndrome respiratória aguda grave (SARS CoV-2), foi observada em grande parte do mundo e várias medidas de restrição foram aplicadas para impedir o contágio pandêmico do vírus. A educação a distância oferece oportunidades limitadas para desenvolver habilidades, principalmente clínicas. Este trabalho objetivou apontar os impactos negativos da pandemia na qualidade de ensino/aprendizagem durante a graduação e a insegurança quanto ao primeiro emprego, nos estudantes dos últimos semestres do curso de odontologia das Faculdades Nova Esperança (FACENE). Foi realizado um estudo quantitativo transversal com estudantes de odontologia, especificamente do 8º ao 10º período, utilizando um questionário online autoaplicável, desenvolvido pelos pesquisadores, disponível para a coleta de dados durante 10 semanas. Os entrevistados puderam escolher apenas um dos quatro níveis de concordância, marcando a opção que mais indicava o quanto que se aplicava a si mesmos. A perspectiva do impacto da pandemia nos estudantes de odontologia inclui o efeito da pandemia em sua educação odontológica e a preocupação em se formar adequadamente. Além disso, alunos relatam estar preocupados ou inseguros com a perspectiva de redução ou piora da qualidade e quantidade dos conhecimentos adquiridos durante o ensino online, preocupações com a formação e mercado de trabalho. Os resultados revelaram altos níveis de insegurança em relação às suas habilidades cognitivas e motoras, que foram apoiadas pelo ensino remoto durante a pandemia de COVID-19. Os dados demonstraram que uma porcentagem significativa de alunos relata um impacto negativo considerável em sua auto percepção de insegurança na formação profissional.

Palavras-chave: COVID-19; Educação odontológica; Escolha de carreira; Expectativas de trabalho; Estudantes de odontologia.

ABSTRACT

Infectious disease (COVID-19), caused by the new coronavirus 2 of severe acute respiratory syndrome (SARS-CoV-2), has been observed in much of the world and several restrictive measures have been implemented to prevent the pandemic spread of the virus. Distance education offers limited opportunities to develop skills, especially clinical ones. This study aimed to highlight the negative impacts of the pandemic on the quality of teaching/learning during undergraduate education and the uncertainty regarding the first job among students in the final semesters of the dentistry course at Faculdades Nova Esperança (FACENE). A cross-sectional quantitative study was conducted with dentistry students, specifically from the 8th to the 10th semester, using a self-administered online questionnaire developed by the researchers, available for data collection over a period of 10 weeks. Respondents could choose only one of the four levels of agreement, marking the option that best indicated how much it applied to themselves. The perspective of the pandemic's impact on dentistry students includes the effect of the pandemic on their dental education and concerns about graduating adequately. Additionally, students report being worried or insecure about the prospect of reduced or worsened quality and quantity of knowledge acquired during online education, concerns about training and the job market. The results revealed high levels of insecurity regarding their cognitive and motor skills, which were supported by remote teaching during the COVID-19 pandemic. The data demonstrated that a significant percentage of students reported a considerable negative impact on their self-perception of insecurity in their professional formation.

Keywords: COVID-19; Dental education; Career choice; Job expectations; Dentistry students.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
MATERIAIS E MÉTODOS	11
Caracterização da pesquisa	11
Instrumento de coleta de dados e considerações éticas	11
Procedimento de coleta e análise de dados	13
RESULTADOS E DISCUSSÃO	14
CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
REFERÊNCIAS	20

INTRODUÇÃO

A doença infecciosa (COVID-19), causada pelo novo coronavírus 2 da síndrome respiratória aguda grave (SARS CoV-2), tem sido observada em todo o mundo. Para prevenir a propagação pandêmica do vírus, várias medidas de restrição foram aplicadas, incluindo isolamento social, quarentena, distanciamento físico e medidas de higiene ¹.

No âmbito universitário, isso significou suspender o ensino presencial e mudar para formatos de ensino a distância, na intenção de proteger alunos, professores, funcionários e pacientes. Entretanto, a educação a distância oferece oportunidades limitadas para desenvolver habilidades, principalmente clínicas, e dessa forma, as faculdades de odontologia foram obrigadas a repensar seus protocolos para permitir um aprendizado presencial mais seguro quando começaram o retorno as atividades presenciais. Com a interrupção do aprendizado digital, o retorno às atividades presenciais desafia os alunos em suas habilidades e competências adquiridas antes da pandemia de COVID-19 ^{2,3}.

A odontologia é uma profissão baseada especialmente em habilidades manuais, quando comparadas aos demais campos da saúde. Os graduandos em odontologia devem ser clinicamente competentes no final de sua formação e isso é avaliado por um conjunto de testes e exames de competência. As avaliações descrevem a compreensão, habilidades e valores profissionais dos alunos que são necessários para a prática clínica odontológica, o que, por sua vez, aumenta muito a confiança e a competência dos profissionais de odontologia recém formados ^{4,5}.

A aplicação de padrões rigorosos em procedimentos clínicos e de biossegurança, aliado ao número limitado de pacientes durante a pandemia, resultam em menor tempo de aprendizado e menos oportunidades para prática de habilidades clínicas. A quarentena, causada pela pandemia, influenciou os níveis de ansiedade dos pacientes e suas atitudes em relação às visitas ao dentista, reduzindo os serviços odontológicos prestados e as habilidades psicomotoras necessárias dos alunos ^{6,7}. Além do mais, estudantes do último ano de odontologia demonstram menor autoconfiança e iniciam suas carreiras profissionais com prejuízo nas habilidades manuais, reconhecendo que sua preparação prática não é suficiente para enfrentar a futura profissão com segurança ⁸.

Não houve estratégia nacional sincronizada para o sistema de ensino superior de odontologia durante a pandemia de COVID-19, uma vez que, os currículos de todas as escolas de odontologia diferem significativamente. A preparação geral dos estudantes de odontologia é influenciada por muitos fatores como: o currículo, o modelo de treinamento, os métodos de

ensino e o ambiente educacional em geral. Para o futuro, após a pandemia da COVID-19, as Escolas de Odontologia precisarão capitalizar essa experiência e reorganizar suas abordagens de e-learning, consolidar os conhecimentos dos alunos e facilitar a aprendizagem autodirigida por meio de estratégias e aspirações futuras ^{8,9,10}.

Este trabalho teve como objetivo apontar os impactos negativos da pandemia na qualidade de ensino/aprendizagem durante a graduação, abordando os estudantes dos últimos semestres do curso superior de odontologia das Faculdades Nova Esperança (FACENE). O foco principal é na mudança para o modelo de ensino remoto e como impactou o desempenho da compreensão, concentração e aprendizagem durante os estudos. A presença e os níveis de insegurança nas habilidades cognitivas e motoras dos alunos, assim como a insegurança em relação ao primeiro emprego, também foram avaliados.

MATERIAIS E MÉTODOS

Caracterização da pesquisa

Trata-se de um estudo exploratório, descritivo e quantitativo do tipo transversal, realizado com estudantes de odontologia, especificamente do 8º ao 10º período, das Faculdades Nova Esperança (FAMENE/FACENE) na cidade de João Pessoa, Paraíba.

Instrumento de coleta de dados e considerações éticas

O instrumento de pesquisa utilizado para a coleta de dados foi um questionário online autoaplicável, desenvolvido pelos pesquisadores. Os entrevistados puderam escolher apenas um dos quatro níveis de concordância, marcando a opção que mais indicava o quanto que se aplicava a si mesmos. A escala de pontuação utilizada foi a seguinte:

- 0 – Não se aplicou de forma alguma;
- 1 – Aplicou-se de forma pouco considerável;
- 2 – Aplicou-se de forma moderadamente considerável;
- 3 – Aplicou-se de forma totalmente considerável.

O questionário foi organizado e disponibilizado através da plataforma Google Forms, segmentado em duas partes, a primeira obtendo dados sociodemográficos dos entrevistados e a segunda, 10 perguntas específicas sobre as percepções do entrevistado, de acordo com a tabela a seguir:

TABELA: Perguntas sobre as percepções do entrevistado

Pergunta 1	A substituição das aulas presenciais por meios digitais, durante o isolamento social devido a pandemia por COVID-19, surtiu algum prejuízo na concentração durante os estudos?
Pergunta 2	A substituição das aulas presenciais por meios digitais, durante o isolamento social devido a pandemia por COVID-19, surtiu algum prejuízo na compreensão dos assuntos durante os estudos?
Pergunta 3	A substituição das aulas presenciais por meios digitais, durante o isolamento social devido a pandemia por COVID-19, surtiu algum prejuízo na aprendizagem dos assuntos estudados?
Pergunta 4	Você acha que o aprendizado remoto foi capaz de prepará-lo para o seu retorno à formação/prática clínica?
Pergunta 5	O retorno para a prática de atendimento clínico lhe causou algum sinal significativo de insegurança?
Pergunta 6	Você apresentou algum sinal significativo de insegurança nas habilidades cognitivas de suas aptidões, após a volta a prática de atendimento clínico?
Pergunta 7	Você apresentou algum sinal significativo de insegurança nas habilidades motoras de suas aptidões, após a volta a prática de atendimento clínico?
Pergunta 8	Você tem uma autopercepção negativa devido a pandemia, em sua formação profissional?
Pergunta 9	Você tem uma autopercepção negativa devido a pandemia, quanto ao primeiro emprego?
Pergunta 10	Você tem uma autopercepção negativa devido a pandemia, de segurança em suas habilidades cognitivas e motoras no exercício do primeiro emprego?

O Google Forms é um aplicativo gratuito do Google Drive, utilizado para criar formulários online. Os formulários utilizados podem ser originais, elaborados pelos próprios usuários, ou questionários já existentes, sendo que a plataforma permite a personalização das perguntas com cores, escalas e outros recursos. Estes questionários ficam armazenados no servidor do Google e podem ser acessados, tanto pelos usuários quanto por outras pessoas autorizadas, a qualquer momento em smartphones, tablets e computadores. Além disso, a plataforma permite a organização dos resultados da pesquisa em forma de gráfico e planilhas 11, 12.

Ao acessar o questionário e clicar no convite para participar da entrevista, o entrevistado foi apresentado a primeira página do formulário, contendo o objetivo da pesquisa, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE, alguns dados para o

entrevistado responder (idade, gênero e período matriculado), e também a notificação de que apenas estudantes de graduação em odontologia das Faculdades Nova Esperança (FAMENE/FACENE) na cidade de João Pessoa – Paraíba, poderiam participar da pesquisa.

Para acessar a página seguinte, que direciona a segunda sessão do questionário, o entrevistado deve responder as perguntas iniciais, ler e concordar em participar do estudo através do preenchimento do TCLE. Para todos os tipos de questões, as perguntas eram de caráter obrigatório, de modo que o questionário só poderia ser enviado e as respostas registradas se todas as questões obrigatórias estivessem respondidas. Esse procedimento metodológico seguiu protocolos éticos estabelecidos pelas diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos (RESOLUÇÃO Nº 466, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012). O estudo também passou pela aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) das Faculdades de Enfermagem e de Medicina Nova Esperança (FACENE/FAMENE) recebendo o Certificado de Apresentação de Apreciação Ética (CAAE): 67989723.5.0000.5179. Foi garantido total e absoluto sigilo dos dados fornecidos, bem como o anonimato, garantindo a privacidade e a confidencialidade dos participantes.

A coleta de dados ocorreu após a aprovação do CEP das Faculdades de Enfermagem e de Medicina Nova Esperança, onde o questionário ficou disponível por 10 semanas. Durante o período de coleta de dados, não foram registradas notificações quanto à funcionalidade técnica do questionário.

Procedimento de coleta e análise de dados

O questionário online foi disponibilizado aos participantes através de um link que direcionava para a página do Google Forms contendo o formulário. Para garantir o maior número de respostas e participantes possível, o link de direcionamento foi disponibilizado e compartilhado através de aplicativos de mensagens, como o WhatsApp, e também foi reforçado a importância da pesquisa e o compartilhamento do link entre o público alvo.

A análise de dados se deu por meio de estatísticas descritivas multivariadas utilizando os dados disponibilizados pelo próprio sistema do Google Forms, os quais foram exportados no formato de planilha para o software Microsoft Office Excel, versão 2112, onde ficaram registrados e tabulados. Posteriormente, a análise estatística foi realizada através do programa estatístico Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 28. As variáveis quantitativas receberam tratamento e foram expressas por meio de índices e gráficos percentuais.

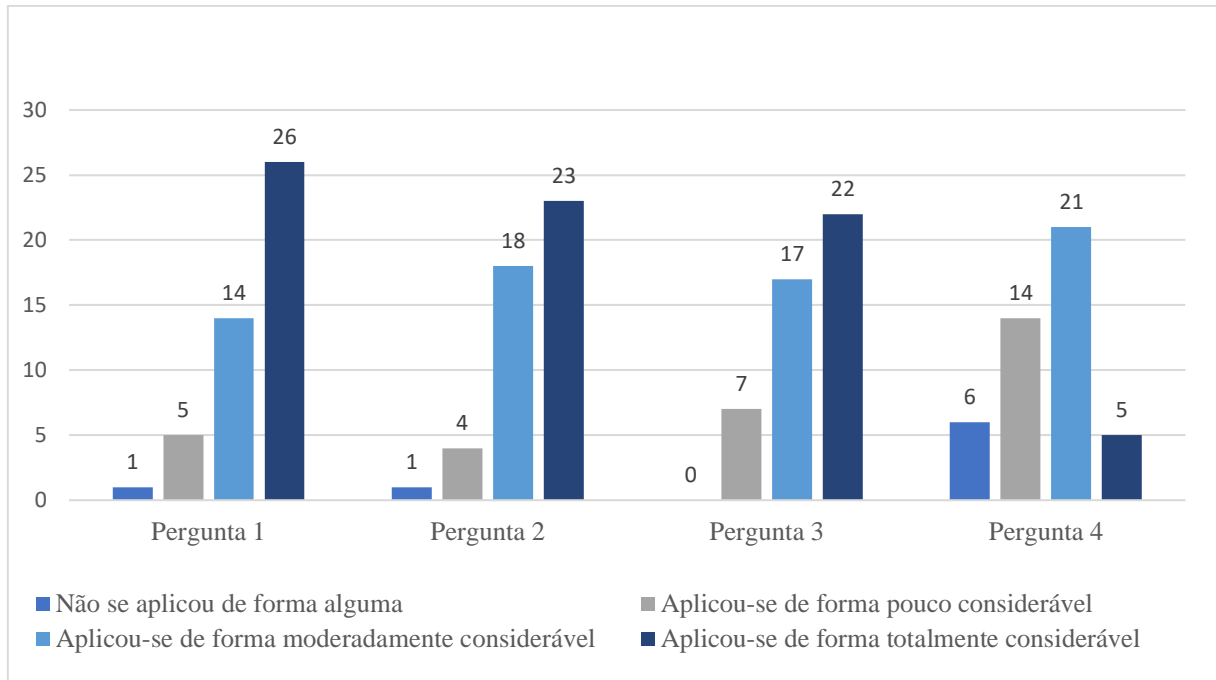
RESULTADOS E DISCUSSÃO

O número total de alunos correspondente ao universo da pesquisa foi de 96 (alunos do 8º ao 10º período) enquanto 50% deles completaram a pesquisa, resultando uma amostra composta de 46 alunos respondentes. Desses resultados, 65,2% (n = 30) eram do sexo feminino e 34,8% (n = 16) do sexo masculino. Em relação a faixa etária, 76,1% (n = 35) dos respondentes tinham entre 18 e 24 anos de idade. Quanto ao período de curso que estavam matriculados, 6,5% (n = 3) dos respondentes eram estudantes do oitavo período, 19,6% (n = 9) eram do nono período e, compreendendo a maior porcentagem, 73,9% (n = 34) eram estudantes do último período da graduação. O universo da pesquisa compreendeu

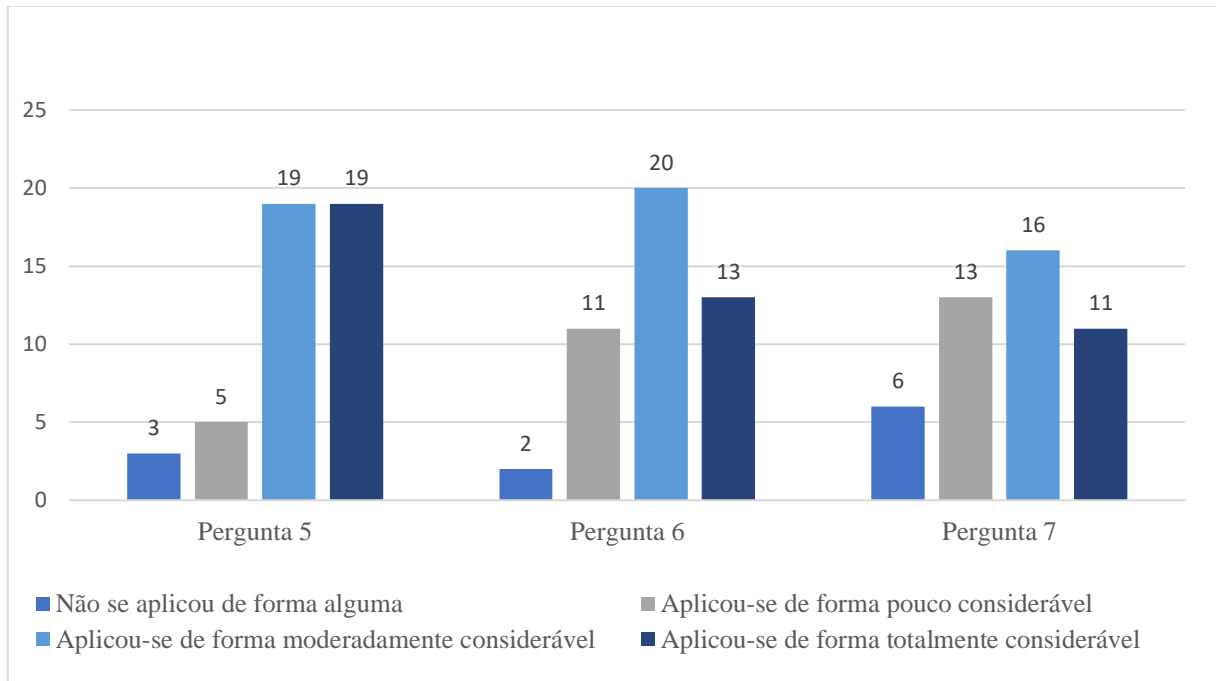
Questionados sobre a substituição das aulas presenciais por meios digitais, os resultados da pergunta 1, se surtiu algum prejuízo na concentração durante os estudos, 56,5% (n = 26) dos alunos, responderam que houve um impacto negativo de forma totalmente considerável; 30,4% (n = 14) de forma moderadamente considerável; 10,9% (n = 5) de forma pouco considerável e 2,2% (n = 1) que não se aplicou de forma alguma. Para a pergunta 2, 50% (n = 23) dos alunos, responderam que houve um impacto negativo de forma totalmente considerável; 39,1% (n = 18) de forma moderadamente considerável; 8,7% (n = 4) de forma pouco considerável e 2,2% (n = 1) não se aplicou de forma alguma. Para a pergunta 3, 47,8% (n = 22) dos alunos, responderam que houve um impacto negativo de forma totalmente considerável; 37% (n = 17) de forma moderadamente considerável; 15,5% (n = 7) de forma pouco considerável e 0% (n = 0) não se aplicou de forma alguma. Para a pergunta 4, 10,9% (n = 5) dos alunos, responderam que houve um impacto negativo de forma totalmente considerável; 45,7% (n = 21) de forma moderadamente considerável; 13% (n = 6) de forma pouco considerável e 0% (n = 0) não se aplicou de forma alguma.

Esses primeiros resultados expressaram níveis altos de respostas para as alternativas que correspondiam a um nível totalmente considerável ou moderadamente considerável, para com as perguntas relacionadas ao impacto resultante do ensino remoto na transmissão do conhecimento, mostrado no quadro 1.

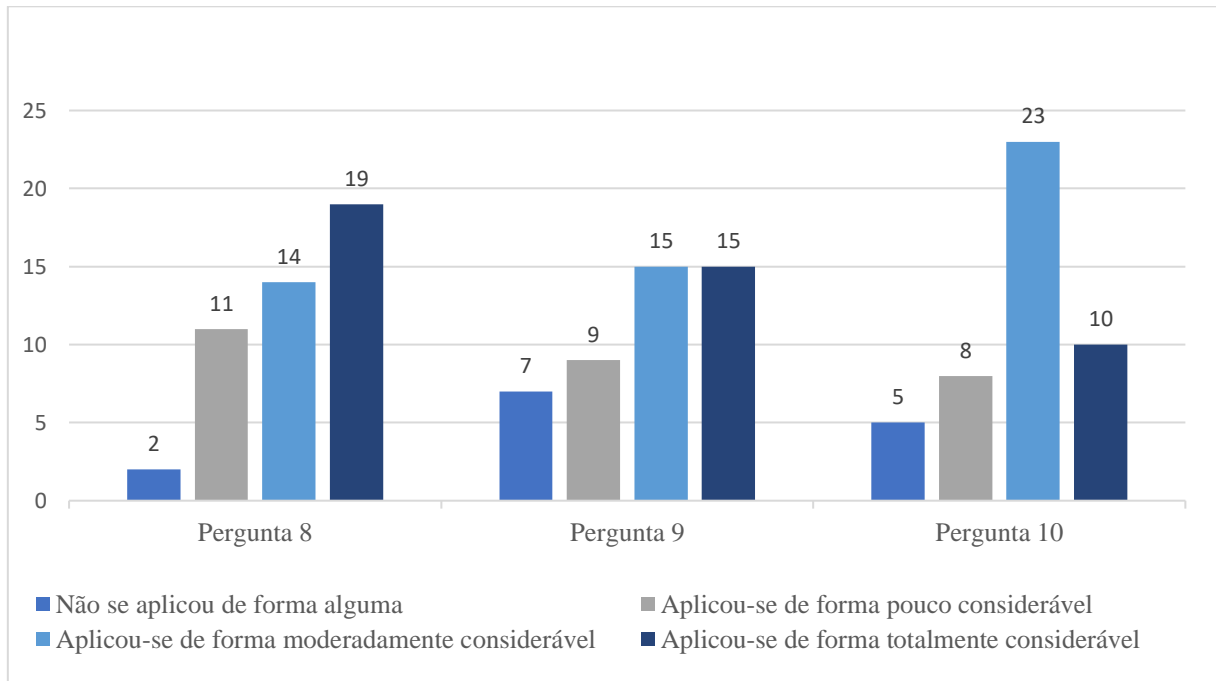
QUADRO 1: O impacto resultante do ensino remoto na transmissão do conhecimento



É possível observar altos níveis de insegurança quanto as habilidades cognitivas e motoras dos alunos, resultante do ensino remoto, nos questionamentos sobre a autopercepção de insegurança na formação profissional dos graduandos de odontologia. Para a pergunta 5, 41,3% (n = 19) dos alunos, responderam que houve um impacto negativo de forma totalmente considerável, mesmo resultado da resposta moderadamente considerável; 10,9% (n = 5) de forma pouco considerável e 6,5% (n = 3) não se aplicou de forma alguma. Para a pergunta 6, 28,3% (n = 13) dos alunos, responderam um impacto negativo de forma totalmente considerável; 43,5% (n = 20) de forma moderadamente considerável; 23,9% (n = 11) de forma pouco considerável e 4,3% (n = 2) não se aplicou de forma alguma. Para a pergunta 7, 23,9% (n = 11) dos alunos, responderam que houve um impacto negativo de forma totalmente considerável; 34,8% (n = 16) de forma moderadamente considerável; 28,3% (n = 13) de forma pouco considerável e 13% (n = 6) não se aplicou de forma alguma. Esses dados são apresentados no quadro 2.

QUADRO 2: Autopercepção de insegurança na formação profissional

A pandemia de COVID-19 influenciou as percepções dos estudantes de odontologia não apenas quanto a formação educacional, mas a carreira futura já quanto profissionais. Esses dados são apresentados no quadro 3, a autopercepção negativa na formação profissional e nas expectativas de trabalho. Para a pergunta 8, 41,3% (n = 19) dos alunos, responderam que houve um impacto negativo de forma totalmente considerável; 30,4% (n = 14) de forma moderadamente considerável; 23,9% (n = 11) de forma pouco considerável e 4,3% (n = 2) não se aplicou de forma alguma. Para a pergunta 9, 32,6% (n = 15) dos alunos, responderam que houve um impacto negativo de forma totalmente considerável, mesmo resultado do moderadamente considerável; 19,6% (n = 9) de forma pouco considerável e 15,2% (n = 7) que não se aplicou de forma alguma. Para a pergunta 10, 21,7% (n = 10) dos alunos, responderam que houve um impacto negativo de forma totalmente considerável; 50% (n = 23) de forma moderadamente considerável; 17,4% (n = 8) de forma pouco considerável e 10,9% (n = 5) não se aplicou de forma alguma.

QUADRO 3: Autopercepção negativa na formação profissional e expectativas de trabalho

Os resultados do presente estudo fornecem uma visão sobre o impacto do COVID-19 em estudantes de odontologia do 8º ao 10º período, das Faculdades Nova Esperança (FAMENE/FACENE) na cidade de João Pessoa, Paraíba. A esse respeito, é importante especificar que, dentro das Faculdades Nova Esperança, o e-learning ou plataformas de software, estavam condicionados ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), que antes da pandemia, eram usados para apoio pedagógico e atividades avaliativas complementares.

As plataformas eletrônicas educacionais, apresentaram uma abordagem de ensino baseada em mídias e dispositivos digitais pelas instituições de ensino como uma alternativa para atividades não presenciais, para garantir a continuidade do aprendizado, protegendo os alunos e professores contra o risco de infecção por COVID-19. Porém, docentes e alunos também pontuam, por meio de modalidades de aprendizado on-line, em não conseguirem ensinar e aprender trabalhos práticos e clínicos ou dificuldade em lembrar memórias ou informações antigas ^{13, 14, 15, 16, 17, 18}.

Este trabalho apresenta resultados semelhantes aos estudos que se abordam o prejuízo na transmissão do conhecimento de forma geral, nas questões relacionadas a concentração, compreensão e aprendizagem dos assuntos durante os estudos. A perspectiva do impacto da pandemia nos estudantes de odontologia inclui o efeito da pandemia em sua educação odontológica e a preocupação em se formar adequadamente. Além disso, alunos relatam estar preocupados ou inseguros com a perspectiva de redução ou piora da qualidade e quantidade

dos conhecimentos adquiridos durante o ensino online, preocupações com a formação e mercado de trabalho, assim como apresentam pontuações altas na escala de estresse percebido^{19, 20, 21}.

Apenas ter as aulas teóricas online pode causar grande preocupação com as especificidades do programa de estudos e afetar o futuro imediato e distante dos alunos em relação a várias habilidades manuais e cognitivas não aprendidas^{22, 23, 24}. ALRASHED *et al.* (2021)¹⁸ relatam que alunos da clínica odontológica têm suas habilidades clínicas e psicomotoras muito afetadas devido ao coronavírus, corroborando com os resultados desta pesquisa, em que a resposta a um prejuízo de forma moderadamente considerável foi registrada por 45,7% (n = 21) dos entrevistados, onde acreditam que o aprendizado remoto não foi capaz de prepará-lo para o retorno à formação/prática clínica. De fato, a entrega de aprendizado on-line pode não substituir a instrução clínica fornecida nas escolas de odontologia. A pandemia pode abrir caminho para um progresso na educação odontológica permitindo que avancem em um ritmo mais rápido conforme apropriado e se tornem mais bem preparados para a prática²⁵.

Além de avaliar o impacto percebido da COVID-19 na carreira de estudo atual, o ensino remoto na transmissão do conhecimento e autopercepção negativa e de insegurança nas habilidades cognitivas e motoras, a pesquisa teve como objetivo avaliar a autopercepção na carreira futura, ou seja, a presença e os níveis de insegurança quanto ao primeiro emprego. Os resultados apresentaram altos índices de escolha na alternativa que indica o mais alto grau de consideração na autopercepção negativa na formação profissional, quanto ao primeiro emprego e na segurança de habilidades cognitivas e motoras no exercício do primeiro emprego.

Esta informação também é consistente com estudos anteriores que constataram que os estudantes de graduação em odontologia estão mais preocupados com seu futuro profissional quanto as perspectivas de carreira e emprego^{4, 26, 27, 28}. Como também, pesquisas apontam que os alunos estariam ansiosos para encontrar um emprego após a formatura, com uma percepção negativa sobre o futuro mercado de trabalho e sua prontidão para entrar nele. Muitos alunos relataram sentirem-se inseguros em relação ao ambiente de trabalho iminente, onde a percepção de um futuro mercado de trabalho incerto resultará preocupações com a tensão financeira de longo prazo em faculdades de odontologia e/ou consultórios odontológicos^{1, 19, 29, 30}.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo examinou o impacto do ensino remoto durante a pandemia de COVID-19 como também a insegurança em relação as expectativas de trabalho entre os estudantes de odontologia. Os resultados revelaram altos níveis de insegurança em relação às suas habilidades cognitivas e motoras, que foram apoiadas pelo ensino remoto durante a pandemia de COVID-19. Os dados demonstraram que uma porcentagem significativa de alunos relata um impacto negativo considerável em sua autopercepção de insegurança na formação profissional. Essa autopercepção de insegurança pode ter motivação tanto na formação educacional dos graduandos quanto em suas expectativas futuras de carreira como profissionais de odontologia. É importante ressaltar que este estudo se baseia em dados específicos e em um contexto determinado. Para uma compreensão mais completa e abrangente desta temática, é recomendável que pesquisas adicionais sejam realizadas, levando diferentes amostras e perspectivas.

REFERÊNCIAS

1. Cheng HC, Lu SL, Yen YC, Siewchaisakul P, Yen AMF, Chen SLS. Dental education changed by COVID-19: students perceptions and attitudes. *Bmc Medical Education*. 2021 jul;21(1):1-9. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8254053/>.
2. Garcia PPNS, Ferreira FS, Pazos JM. Stress among dental students transitioning from remote learning to clinical training during coronavirus disease 2019 pandemic: a qualitative study. *Journal Of Dental Education*. 2022 jul:1-7. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/jdd.13030>.
3. Hertrampf K, Wenz HJ, Kaduszkiewicz H, Goetz K. Suspension of face-to-face teaching and ad hoc transition to digital learning under Covid-19 conditions – a qualitative study among dental students and lecturers. *Bmc Medical Education*. 2022 abr;22(1):1-10. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8992419/>.
4. Kumar M, Madi M, Vineetha R, Pentapati KC. Impact of the COVID-19 pandemic on graduating dental interns: the students perspective. *Medicine And Pharmacy Reports*. 2022 jul;95(3):311-9. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9387575/>.
5. Etajuri EA, Mohd NR, Naimie Z, Ahmad NA. Undergraduate dental students' perspective of online learning and their physical and mental health during COVID-19 pandemic. *Plos One*. 2022 jun;17(6):1-10. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9491624/>.
6. Nijakowski K, Cieřlik K, Łaganowski K, Gruszczynęski D, Surdacka A. The Impact of the COVID-19 Pandemic on the Spectrum of Performed Dental Procedures. *International Journal Of Environmental Research And Public Health*. 2021 mar;18(7):1-12. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8037540/>.
7. Lestari W, Yazid NH, Azhar ZN, Ismail A, Sukotjo C. Impact of COVID-19 on Malaysian dental students' physical, mental, financial and academic concerns. *Bmc Oral Health*. 2022 fev;22(1):1-9. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8865728/>.
8. Ilić J, Radović K, Savić-Stanković T, Popovac A, Miletić V, Milić LA. The effect of COVID-19 pandemic on final year dental students' self-confidence level in performing clinical procedures. *PLoS One*. 2021 Out 14;16(10):1-15. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8516192/>.

9. Varvara G, Bernardi S, Bianchi S, Sinjari B, Piattelli M. Dental Education Challenges during the COVID-19 Pandemic Period in Italy: Undergraduate Student Feedback, Future Perspectives, and the Needs of Teaching Strategies for Professional Development. *Healthcare (Basel)*. 2021 Abr 12;9(4):454. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8069889/>.
10. Hattar S, AlHadidi A, Sawair FA, Alraheem IA, El-Ma'aita A, Wahab FK. Impact of COVID-19 pandemic on dental education: online experience and practice expectations among dental students at the University of Jordan. *BMC Med Educ*. 2021 Mar 8;21(1):151. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7938292/>.
11. Monteiro RLSG, Santos DS. A utilização da ferramenta Google Forms como instrumento de avaliação do ensino na escola superior de guerra. *Revista Carioca de Ciência, Tecnologia e Educação*. 2019;4(2):27-38, 2019. Disponível em: <https://recite.unicarioca.edu.br/rccte/index.php/rccte/article/view/72>.
12. Mota J.S. Utilização do google forms na pesquisa acadêmica. *Revista Humanidades e Inovação*. 2019;6(12):372-80, 2019. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/1106>.
13. Machado RA, Bonan PRF, Perez DEDC, Martelli JH. COVID-19 pandemic and the impact on dental education: discussing current and future perspectives. *Brazilian Oral Research*. 2020 maio;34:1-6. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bor/a/HmG7TFPvDy9bcPLxrZ9qzdC/?lang=en>.
14. Mukhtar K, Javed K, Arooj M, Sethi A. Advantages, Limitations and Recommendations for online learning during COVID-19 pandemic era. *Pakistan Journal Of Medical Sciences*. 2020 maio;36(19-4):27-31. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7306967/>.
15. Goob J, Erdelt K, Güth JF, Liebermann A. Dental education during the pandemic: cross sectional evaluation of four different teaching concepts. *Journal Of Dental Education*. 2021 maio;85(10):1574-87. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8242849/>.
16. Hayat AA, Keshavarzi MH, Zare S, Bazrafcan L, Rezaee R, Faghihi SA, et al. Challenges and opportunities from the COVID-19 pandemic in medical education: a qualitative study. *Bmc Medical Education*. 2021 abr;21(1):1-13. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8082480/>.

17. Naciri A, Radid M, Kharbach A, Chemsî G. E-learning in health professions education during the COVID-19 pandemic: a systematic review. *Journal Of Educational Evaluation For Health Professions*, 2021 out;18:1-11. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8609102/>.
18. Alrashed FA, Sattar K, Habib SR, Ahmad T, Al Rashoud AS, Safhi TAY, et al. Implications of the COVID-19 pandemic on the mental health and professional psychomotor skills of dental students. *Psychology Research And Behavior Management*. 2021 jun;14:675-85. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8184245/>.
19. Dalpiaz G, Scherer JN, Goularte JF, Serafim SD, Caldieraro MA, Rosa AR. The impact of the first wave of the Covid-19 pandemic on the mental health of Brazilian students. *Brazilian Journal Of Psychotherapy*. 2021 dez;23(3):105-119. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1354761>.
20. Klaassen H, Ashida S, Connick CL, Xie XJ, Smith BM, Tabrizi M, et al. COVID-19 pandemic and its impact on dental students: a multi-institutional survey. *Journal Of Dental Education*. 2021 mar;85(7):1280-6. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8250841/>.
21. Giacomo P, Paolo C. COVID-19 and dental distance-based education: students perceptions in an italian university. *Bmc Medical Education*. 2021 ago;21(1):1-9. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8327040/>.
22. Iosif L, Țâncu AMC, Didilescu AC, Imre M, Gălbinașu BM, Ilinca R. Self-Perceived Impact of COVID-19 Pandemic by Dental Students in Bucharest. *International Journal Of Environmental Research And Public Health*. 2021 maio;18(10):1-16. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8156800/>.
23. Trzcionka A, Zalewska I, Tanasiewicz M. Interpretative Phenomenological Analysis for the Comparison of Polish and Foreign Dentistry Students' Concerns during the Covid-19 Pandemic. *Healthcare*. 2021 jun;9(6):1-12. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8235797/>.
24. Zarzecka-Francica EJ, Gala A, Gębczyński K, Pihut M, Wszyńska-Pawełec G. The Influence of Preventive Activities on Stress Perception among Dentistry Students in the Period of the COVID-19 Pandemic. *International Journal Of Environmental Research And Public Health*. 2022 out;19(20):1-17. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9603399/#B4-ijerph-19-13129>.

25. Kramer KJ. The COVID-19 Pandemic and Its Impact on Dentistry. *Anesthesia Progress*. 2020 jun;67(2):65-6. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7342811/>.
26. Generali L, Iani C, Macaluso GM, Montebugnoli L, Siciliani G, Consolo U. The perceived impact of the COVID-19 pandemic on dental undergraduate students in the Italian region of Emilia-Romagna. *European Journal Of Dental Education*. 2020 dez;25(3):621-33. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7753295/>.
27. Batyrbekova G, Coban T, Hekimoglu C, Pak DY, Sahin MB, Guncu MB, et al. Future expectations, career choices and related factors among dental students: a cross sectional study. *European Oral Research*. 2022 maio:88-95. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9377771/>.
28. Ha K, Lee A, Aram A, Ohyama H. Dental student perspective on post-graduation planning in the COVID-19 era panel. *Journal Of Dental Education*. 2020 nov;85(1):1202-4. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/jdd.12480>.
29. Hung M, Licari FW, Hon ES, Lauren E, Su S, Birmingham WC, et al. In an era of uncertainty: impact of covid :19 on dental education. *Journal Of Dental Education*. 2020 set;85(2):148-56. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/jdd.12404>.
30. García DT, Akinkugbe AA, Mosavel M, Smith CS, Brickhouse TH. COVID-19 and Dental Hygiene Students' Career Plans. *Jdr Clinical & Translational Research*. 2021 jan;6(2):153-160. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7791304/>.